



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 826 - Setembro de 2023

O CAS/IPB em ação



Mais de 80 entidades cadastradas no país em prol da Ação Social por meio de cursos e reforço escolar, além da entrega de cestas básicas, trabalho com a pessoa idosa, auxílio aos refugiados e hospedagem para pacientes em tratamento hospitalar. Saiba mais na **pág. 13**.

24 anos da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa

No dia 23 de julho, foi celebrado Culto de Ação e Graças pelo 24º aniversário da SNPI da Igreja Presbiteriana do Brasil. Mais informações na **pág. 14**.

Dia da Escola Dominical

No 3º domingo de setembro celebramos o Dia da ED. Descubra na **pág. 16** mais sobre a sua origem até o cenário atual.



65 anos do BP

Conheça mais sobre a história do Brasil Presbiteriano: jornalismo confessional há 65 anos servindo a IPB. **Pág. 9**.

7º Congresso Cultura Cristã
7 a 9 de setembro de 2023 | Mackenzie Higienópolis

Espiritualidade e Família

Crescendo em piedade no lar

PRELETORES

Joel Beeke Augustus Nicodemus Emílio Garofalo Roberto Brasileiro

OFICINAS PARA TREINAMENTO

mais informações
editoraculturacrista.com.br

Chegou o 7º Congresso Cultura Cristã da IPB

Com o tema *Espiritualidade e família – crescendo em piedade no lar*, o evento acontecerá de 7 a 9 de setembro no campus Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Saiba mais na **pág. 9**.

Mackenzie promove Recepção aos Calouros com participação da chancelaria e capelania



A semana de 2 de agosto marcou o início da recepção aos calouros da UPM em evento institucional no auditório Ruy Barbosa do campus Higienópolis com performance da Cia Nissi de Teatro e participações especial do corpo docente e discente. **Pág. 12**.

EDITORIAL

Independência... ou não

Independência foi nossa escolha naquele distante e famoso 7 de setembro, às margens do riacho do Ipiranga. Até porque a alternativa macabra não era uma opção.

Uma certa potência no hemisfério norte afirma ser “a terra dos livres e o lar dos corajosos”. Mas quem não se acha a mesma coisa? Qual país confessa ser “terra de escravos e lar de covardes”?

Gabarolices à parte, porém, é preciso definir os termos.

A cosmovisão judaico-cristã apresentou ao mundo a realidade tal como revelada por Deus. Ele é o princípio e o centro de todas as coisas. O entendimento pagão, porém, deliberadamente ignorando o que de Deus se pode conhecer por meio da revelação geral, decidiu que o homem é o centro e medida de tudo o que há. “Sereis como Deus”, continua ecoando a mentira da Queda.

Uma das perversidades da Queda foi o ódio e a intolerância contra os que abraçaram o caminho da Redenção. Por isso Abel foi assassinado. E a oposição não parou aí.

Uma das muitas narrativas bíblicas que expõe esse conflito é a história de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

Ainda no início do cativeiro na Babilônia, Daniel havia contado e interpretado ao rei seu sonho misterioso. A reação de Nabucodonosor pareceu muito boa: “Certamente o Deus que vocês adoram é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis. Ele é quem revela os mistérios, pois você foi capaz de revelar este mistério” (Dn 2.47). O rei promoveu Daniel a governador da Babilônia e chefe de todos os sábios. E Daniel intercedeu por Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que foram nomeados administradores da província da Babilônia (v.49).

Tempos de calma para o povo de Deus? Nem pensar. O próprio Nabucodonosor demonstrou não ter se tornado temente ao “Deus dos deuses

e o Senhor dos reis”. As conquistas babilônicas congestionavam o império de etnias e culturas que não deixavam para trás seus deuses. No entendimento real essa aglutinação traria não necessariamente a fidelidade dos conquistados, mas certamente a sua conformação ao mais forte e tolerante.

A tolerância tornava suportável a força dominante, mas, para refrescar a memória geral, o rei de vez em quando exercitava seus músculos à vista de todos: “Sim, seus deuses são bem vindos aqui, mas eu sou o maior!”.

Esta é a época em que cada um crê em que quiser – ou em nada, se preferir – e ninguém pode ousar questioná-lo sem ser acusado de uma fobia qualquer.

É nesse clima que se segue o episódio da estátua e da fornalha (Dn 4). Nabucodonosor fez uma estátua de ouro com 27 metros de altura e convocou as principais autoridades do reino para que se curvassem diante dela. A alternativa? “Quem não se prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente” (v.6). Como atualmente, a alardeada tolerância é às vezes muito intolerante. Por isso naquele dia ninguém continuou em pé.

Ninguém? A denúncia não demorou: “Há uns homens judeus, que o senhor, ó rei, pôs como administradores da província da Babilônia – *uma crítica velada* –: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Esses homens fizeram pouco caso do senhor, ó rei – *bajulação descarada* –; não prestam culto aos deuses do rei, nem adoram a imagem de ouro que o senhor levantou” (v.12).

Todos eram livres para adorarem quem quisessem, mas levar essa independência até o fim seria a morte. A alegada tolerância só vale para quem aceitar as regras da sociedade.

Nabucodonosor, “irado e furioso”, intimou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, “tolerantemente” lhes deu uma nova chance e – crendo ser ele mesmo o deus-mor no império – desafiou os jovens: “*E quem é o deus que os poderá livrar das minhas mãos?*” (v.15).

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego conheciam o Senhor. Se Deus ia livrá-los não era da sua conta. O que lhes competia era obedecê-lo:

“Ó Nabucodonosor, quanto a isto não precisamos nem responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das suas mãos, ó rei.

E mesmo que ele não nos livre, fique sabendo, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que o senhor levantou” (v.17-18).

A sociedade mudou de lá para cá em diversos aspectos. Mas permanece igual de vários modos importantes. Esta é a época em que cada um crê em que quiser – ou em nada, se preferir – e ninguém pode ousar questioná-lo sem ser acusado de uma fobia qualquer. Há incontáveis deuses, mas uma estátua mais alta é levantada acima de todas. O culto ao eu que foi primeiro formulado com a expressão “Sereis como Deus” exige adoração universal hoje mais do que nunca.

Repudiar essa falsa deidade em favor do Deus único, vivo e verdadeiro significa escolher a morte. Isso tem ocorrido em muitos cantos do mundo atualmente. Os três hebreus foram libertados, mas não tem sido sempre assim. Em qualquer caso, a certeza do crente permanecerá:

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (Jo 8.32).

Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 826
Setembro de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho de Educação Cristã e Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

A mordomia do corpo


Hernandes Dias Lopes

O nosso corpo é magnífico em todos os aspectos. Ele é mais complexo do que qualquer máquina que o homem já inventou. Nosso corpo não é produto de uma evolução nem mesmo de uma mera adaptação ao meio. Foi planejado e criado pela mente sábia de Deus. Destacamos alguns pontos importantes sobre o nosso corpo:

I. Em primeiro lugar, *ele foi criado por Deus*.

O nosso corpo foi criado por Deus e reflete a glória de Deus. Dr. Marshall Nirenberg, prêmio Nobel de Biologia, diz que há em nosso corpo cerca de sessenta trilhões de células vivas e em cada uma delas, um metro e sessenta centímetros de fita DNA. Se esticarmos a fita DNA do nosso corpo, teremos cento e dois trilhões de metros, ou seja, cento e dois bilhões de quilômetros de fita DNA, onde estão gravados e computadorizados todos os nossos dados genéticos, como a cor da nossa pele, a cor dos nossos olhos e o nosso temperamento.

Dr. Lewis diz que poderíamos empacotar na cabeça de um alfinete todos os dados genéticos de todos os mais de oito bilhões de habitantes do planeta. Obviamente, códigos de vida não se originam de uma mega explosão nem de uma evolução. Códigos de vida foram plantados em nós pelo criador dos céus e da terra. Somos a obra prima de Deus. Ele nos criou e nos formou de modo assombrosamente maravilhoso e nos entreteceu no ventre da nossa mãe.

Nosso corpo não é produto de uma evolução nem mesmo de uma mera adaptação ao meio. Foi planejado e criado pela mente sábia de Deus.

II. Em segundo lugar, *ele foi redimido por Deus*.

A redenção não alcançou apenas a nossa alma, mas também o nosso corpo. Nosso corpo será glorificado para desfrutar das bem-aventuranças eternas. Ele não nos pertence, foi comprado por um alto preço, pertence a Deus. Somos mordomos do nosso próprio corpo. Se

nós o destruímos, Deus nos destruirá.

III. Em terceiro lugar, *ele deve glorificar a Deus*.

Porque fomos remidos e comprados por alto preço, precisamos, agora, glorificar a Deus em nosso corpo. Não temos mais o direito de apresentar os membros do nosso corpo ao pecado. Devemos, agora, usá-lo em santificação e honra. Ele não é destinado à impureza, mas à santificação. Devemos comer, beber e fazer qualquer outra coisa para a glória de Deus. Nossos olhos devem ser puros. Nosso coração deve ser fonte de vida. Nossos pés devem caminhar por veredas de justiça. Nossos pensamentos devem ser centrados em tudo o que é verdadeiro, puro e louvável.

IV. Em quarto lugar, *o nosso corpo é habitação de Deus*.

O Deus transcendente, que nem o céu dos céus pode conter, deleita-se em habitar em nosso corpo. Nós fomos feitos a morada do Altíssimo. Deus, o Pai; Deus, o Filho; e Deus, o Espírito Santo habita em nós plenamente (Ef 1.20-23; 3.19; 5.18). Nosso corpo é o santo dos santos onde a glória de Deus se manifesta. O apóstolo Paulo diz que somos santuários do Espírito e que Deus habita em nós (1Co 6.19). Assim como o taber-

náculo era um símbolo da igreja e a arca um símbolo de Cristo, assim também, por onde andarmos, levaremos conosco a gloriosa presença de Cristo, pois ele habita em nós (Cl 1.27).

Duas implicações decorrem das verdades acima mencionadas. Primeiro, devemos cuidar do nosso corpo como mordomos fiéis. O nosso corpo deve ser alimentado e cuidado (Ef 5.29). O cuidado da saúde física e emocional é uma responsabilidade nossa, como mordomos de Deus. Devemos equilibrar o trabalho e o descanso (Êx 20.4). Devemos abandonar a bagagem da ansiedade e da mágoa, se quisermos um corpo saudável, uma mente limpa e uma alma santa. Segundo, devemos

compreender que se formos mordomos infiéis seremos as próprias vítimas. Muitas pessoas destroem o corpo comendo muito, comendo mal ou se intoxicando com drogas mortíferas. Outros, destroem o corpo deixando de fazer faxinas necessárias nos porões da mente, abrigando, assim, ressentimentos que flagelam a alma e adoecem o corpo. Os mordomos infiéis que maltratam o corpo serão suas próprias vítimas e colherão os frutos amargos de sua semeadura insensata.

Como você tem tratado o seu corpo? Você tem sido um mordomo fiel nessa administração?

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do Brasil Presbiteriano.



7 SET. 2023

Venha Participar dos **113 ANOS DO INPAR**

7 DE SETEMBRO DE 2023, QUINTA-FEIRA 08H AS 17H

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

INPAR

AJUDE!

ENTRADA FRANCA ESTACIONAMENTO GRATUITO

ENDEREÇO: Rua Edgard Webeck, 846 Pechincha RJ

TEOLOGIA E VIDA

Cosmovisão e arte cristã



Hermisten Costa

A arte nos conduz a glorificar a Deus, o Senhor de toda Criação e, também da sua recriação.

O artista sem a cosmovisão cristã tenderá a cair em um *pessimismo niilista* ou em um *otimismo romântico* sem fundamento sólido. Somente o cristão com uma cosmovisão bíblica consistente pode retratar pecado e restauração, separação e reconciliação, morte e ressurreição em Cristo. Somente nele podemos ter uma visão objetiva da beleza da realidade proveniente de Deus.

Abraham Kuyper (1837-1920) pontua: “O mundo dos sons, o mundo das formas, o mundo das cores e o mundo das ideias poéticas não pode ter outra fonte senão Deus; e é nosso privilégio, como portadores de sua imagem, ter uma percepção deste mundo belo, para reproduzir artisticamente, para gozá-lo humanamente” (*Calvinismo*, São Paulo: Cultura Cristã, 2002, p. 164).

Dentro dessa perspectiva, o artista tenta reproduzir a sua percepção da natureza,

por mais crua que ela seja, ou a sua visão de como deveria ser. Ele molda a natureza e ela o educa de modo retroativo e gradativo. A natureza criada por Deus pode e deve ser valorizada a despeito da mancha do pecado sobre ela.

A arte não tem um fim em si mesma, antes, está a serviço do homem com o propósito de conduzi-lo a Deus. Assim, a revelação divina é o elemento aferidor da natureza e do propósito da arte. Portanto, a arte, ainda que tratando de coisas materiais, com objetivos não especificamente transcendentais, é sempre missionária, ainda que não no sentido redentivo, mas, no sentido de que mesmo objetivando trazer frescor, descontração e estímulo, refletirá sempre uma referência maior, valores transcendentais que referendam até mesmo o meu lazer e as coisas aparentemente

banais de meu cotidiano.

Contudo, como não poderia deixar de ser, a arte tem seus limites. Isso deve ser observado com atenção: “(...) é apenas na imaginação que nós podemos desfrutar da beleza que ela revela.(...) A arte não pode perdoar pecados. Ela não pode nos limpar de nossa sujeira. E ela não é capaz de enxugar nossas lágrimas nos fracassos da vida” (Herman Bavinck, *Teologia Sistemática*, Santa Bárbara d’Oeste, SP.: SOCEP., 2001, p. 22).

As declarações de Bavinck revelam a sua cosmovisão cristã. Devemos então entender que a chamada “arte cristã”, não deve ser caracterizada pelo seu tema (assuntos bíblicos, os quais, obviamente têm a sua relevância própria ou temas considerados religiosos). Temas bíblicos podem e de fato já foram desenvolvidos artisticamente por incrédulos

retratando na realidade uma oposição à fé cristã.

A “arte cristã” deve ser avaliada pela sua qualidade e pelo seu propósito tendo em vista o caráter cristão. Tomando as palavras de Rookmaaker, “(...) O que é cristão na arte não está no tema, mas no espírito dela, em sua sabedoria e na compreensão da realidade que ela reflete” (H.R. Rookmaaker, *A Arte Moderna e a morte de uma cultura*, Viçosa, MG: Ultimato, 2015, p. 242). Não existe escola que ensine “arte cristã”. O artista cristão revelará em sua arte a sua fé.

Nem toda arte que tem como tema assuntos bíblicos é *arte cristã*. Por reproduzir na tela uma cena bíblica, não quer dizer que o meu produto seja necessariamente “arte cristã”. Na realidade posso apenas ter descoberto que essa é uma boa fatia do mercado onde devo aplicar o que julgo

ser o meu talento e vocação. Mas é possível também reproduzir tais temas dentro de uma cosmovisão secular – em que Deus existe, mas é irrelevante.

Por outro lado, podemos ter um escritor cristão que resolva escrever uma obra de ficção, filosofia, educação ou de administração de empresas e o faz com competência, com amplo referencial cristão, tendo como meta glorificar a Deus reconhecendo a sua graça em sua vida e produção. Essa obra seria uma “arte cristã”. As obras pedagógicas de Comênio (1582-1670), os livros de T.S. Eliot (1888-1965) e as diversas obras de ficção de C.S. Lewis (1898-1963) ilustram esse princípio.

A que se propõe ser *arte cristã* deve ser avaliada a partir de sua cosmovisão, *qualidade* e *propósito*. A arte cristã só é possível a partir de um cristão. Devemos pedir a Deus que nos dê discernimento para, neste mundo caído, refletirmos a obra de Deus em nós. Desse modo, seria mais razoável dizer ao artista cristão que não faça “arte cristã”, mas que seja um artista aplicado, coerente com a sua fé. Em síntese: *seja um cristão artista*.



O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

APECOM

Servir e equipar

A APECOM é o órgão oficial da IPB que une evangelização e comunicação. Evangelho significa “boa notícia”, uma notícia especial que precisa ser divulgada a todos, em todos os lugares, e a nossa missão é servir e equipar os discípulos, lideranças e igrejas para cumprir o ide do Senhor.

Como?

Disponibilizamos materiais evangelísticos, como bíblias, minibíblias, folhetos e guias de estudo para serem utilizados pelas igrejas em suas estratégias de evangelização. Temos também a *Campanha Minha Cidade para Cristo*, em que oferecemos treinamento e material para capacitar igrejas a atuar de modo estratégico na missão. Os materiais evangelísticos e as informações sobre a campanha são encontra-

dos na aba de Projetos do site ipb.org.br.

Também temos cursos disponíveis no Centro de Treinamento APECOM (CTA). Atualmente são 14 cursos, todos com ênfase na missão de equipar os discípulos na proclamação do evangelho. Acesse cta.ipb.org.br.

Atuamos igualmente na TV aberta, com o programa *Verdade e Vida*, que semanalmente alcança milhares de lares brasileiros com a Palavra de Deus ministrada

pelo Rev. Hernandes Dias Lopes. Assista aos sábados, 8h, na *Rede TV*.

Hoje vivemos em um mundo cada vez mais conectado *on-line* e queremos fortalecer a presença digital das igrejas presbiterianas como ferramenta de evangelização com seu próprio site. Isso é possível por meio da plataforma *IPB sites*, que oferece suporte simples, adaptado para a necessidade das igrejas locais, com conteúdo

atualizado, e baixo custo. Acesse ipb.org.br/ipbsites e saiba mais.

Também oferecemos diversos conteúdos na *IPB Multi*, como apresentações musicais, estudos bíblicos, devocionais, *podcasts*, programa infantil, etc. Tudo isso pode e deve ser usado pela igreja e pelos discípulos para seu crescimento pessoal e para proclamar o evangelho.

Acesse multi.ipb.org.br e seja abençoado.

Não podemos esquecer os congressos regionais e o congresso nacional da APECOM, sempre com temáticas edificantes e encorajadoras.

Tem muita coisa boa paraabençoar sua igreja, certo? Acompanhe nossas ações. Digite em seu navegador: ipb.org.br e siga nossas redes sociais no [@ipboficial](https://www.instagram.com/ipboficial).

APECOM: *Servindo a igreja na comunicação do evangelho*

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH**

UPH da IP Ebenézer celebra 22 anos

A UPH da IP Ebenézer, Federação São João de Meriti, Sinodal Baixada Fluminense, RJ, realizou no dia 26 de agosto de 2023, Culto em Ações de graças em comemoração aos seus 22 anos de organização. O culto foi dirigido pelo presidente da UPH aniversariante, diácono José Salvador. O pastor da Igreja, Rev. Jediel José Soares Filho, secretário presbiterial do trabalho masculino, deu sua palavra de acolhida a todos os presentes e parabenizou a UPH aniversariante. O presbítero Paulo Daflon foi o pregador.

Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos na vida de todos os sócios dessa amada e laboriosa UPH.



Presidente da UPH, Secretário Nacional, pastor da Igreja, Rev. Jediel.



AÇÃO SOCIAL

Associação Evangélica Beneficente celebra 95 anos

Em seus 95 anos, a AEB já atuou garantindo os direitos à saúde, ao esporte, à arte, à educação, ao cuidado e ao acolhimento

O início

Em 9 de setembro de 1928, Rev. Otoniel Mota com Igrejas Evangélicas de matriz Histórica e Reformada, organizam um empreendimento social ousado para tratamento da tuberculose.

A Vila Samaritana em São José dos Campos foi o primeiro serviço evangélico de tratamento da tuberculose em todo o país. Os enfermos eram acolhidos em pequenas casas com clima apropriado e acompanhamento médico. Infelizmente, a filha do Rev. Otoniel Mota não resistiu à tuberculose. Porém, aquela associação acabou sendo um dos principais legados do Rev. Mota.

A expansão de atuação e de território ao longo dos anos

Durante os primeiros anos, a saúde continuou sendo a principal área de atuação da AEB, inclusive incorporando serviços em outras cidades como Campos do Jordão, São Paulo e Sorocaba. Após completar uma década de existência, a organização passou a assumir outros desafios na área social, como o acolhimento de crianças e adolescentes em orfanatos de Santos e São Paulo.

O avanço do tratamento da tuberculose indicou uma mudança de ventos na che-

gada dos anos 70. Alguns serviços de saúde foram encerrados, inclusive a Vila Samaritana, e iniciou-se a atuação em outras áreas: acolhimento de idosos e educação infantil, existentes até hoje.

Na década de 80, alguns serviços da organização migraram para a região do Capão Redondo, iniciando uma importante ação social naquele bairro. Porém, a organização não deixou de observar as necessidades do centro, iniciando no ano de 92, o primeiro serviço para a população em situação de rua, apontando para um vasto campo de atuação. Na década de 90 também houve avanço na educação e atendimentos a jovens, oferecendo diversos cursos, inclusive profissionalizantes.

Logo na virada do século, o atendimento no Capão Redondo ampliou, dando àquela população o acesso ao esporte e à música, resultando num importante envolvimento da comunidade local. As décadas seguintes exigiram retrações que provocaram importantes reajustes de foco na organização.

Por volta dos anos 2020, diante de fatos importantes como a queda do prédio no Largo do Paissandu e a Pandemia de Covid-19, houve um avanço significativo no



atendimento à população em situação de rua.

A atuação atualmente

Hoje, a AEB executa 22 serviços em três principais eixos de atuação: Educação Infantil, Assistência à População em Situação de Rua e Desenvolvimento Comunitário na região do Capão Redondo.

1º) *O Desenvolvimento Comunitário* acontece em no complexo de 18.000 m² no distrito do Capão Redondo que reúne diferentes serviços para uma ampla faixa etária: crianças aprendem música, adolescentes tocam numa orquestra, jovens e adultos são qualificados

para o mercado de trabalho, a comunidade possui acesso digital, alguns idosos frequentam oficinas enquanto outros têm ali sua residência. 2º) *Os Centros de Educação Infantil* são serviços de ensino e cuidado a crianças de até 4 anos. A equipe recebe anualmente mais de mil crianças em 6 unidades localizadas em diferentes regiões da cidade de São Paulo. Ali, as crianças realizam suas principais refeições com cardápios nutritivos e atividades pedagógicas que respeitam sua singularidade e condição peculiar de desenvolvimento. 3º) *Assistência à Popu-*

O motivo da longevidade

Ao longo de sua trajetória, a Associação Evangélica Beneficente, AEB, não recusou os desafios que surgiram, sempre corrigindo e melhorando. Seus 95 anos são fruto de um trabalho em rede no qual cada ente social tem papel imprescindível: contribuintes comprometidos, colaboradores engajados, atendidos empoderados e parcerias responsáveis realizadas com o poder público e iniciativa privada.

A constante evolução resulta hoje numa entidade reconhecida como utilidade pública nacional, estadual e municipal, além de receber selo A+ em transparência e gestão. Para continuar com projetos de qualidade, a organização precisa de investimento e capacitação. Você pode contribuir com a trajetória de 95 anos fazendo uma doação para doepixaeb@gmail.com

Release AEB

CRESCIMENTO

Chuvas de bênçãos sobre o povo de Deus

Marcelo Rebouças

Nos dias 17 e 18 de junho agradecemos a Deus pelo crescimento da Congregação de Bagé. O Conselho da IP de Canoas (Igreja Proponente), com a presença do Rev. Daniel Alves e do Rev. Marcelo Rebouças (pastor auxiliar responsável pela congregação de Bagé), recebeu 25 novos membros – 3 por profissão de fé e batismo, 16 por jurisdição a pedido, 1 profissão de fé de crente batizado na infância e 5 filhos de crentes por batismo.

É motivo de alegria e louvor reconhecer as



bênçãos de Deus. Vemos mais e mais pessoas se rendendo ao amor de Cristo, buscando uma vida transformada e se tornando parte ativa da família espiritual. É uma prova viva do poder do evangelho e do Espírito Santo.

Cada novo membro que tem se unido a nós, trazendo suas histórias, dons

e talentos para enriquecer nossa comunidade é motivo de louvor a Deus. É emocionante ver como ele tem tocado corações e despertado em muitos um desejo sincero de seguir a Jesus.

Que esse crescimento seja um lembrete constante de que o trabalho no Senhor não é em vão (1Co 15.58). Somos chamados



a semear a Palavra, na expectativa de que caia em bom solo e cuidar daqueles que buscam a verdade e a esperança em

meio a um mundo cheio de desafios.

O **Rev. Marcelo Rebouças** é o pastor auxiliar responsável pela congregação de Bagé, RS

O EVANGELHO DA GRAÇA DE DEUS

Tim Keller

Não somos salvos pelo que fazemos, mas pelo que Deus fez completa e totalmente. Nós não contribuimos para a salvação de modo algum.

Como poderia ser?

A resposta é: quando Jesus Cristo veio, ele veio para viver uma vida que deveríamos ter vivido. E ele morreu a morte que deveríamos morrer.

Ele viveu a vida, uma vida perfeita, o único ser humano que já viveu uma vida perfeita. E, portanto, ganhou a bênção de Deus.

Mas então, no final de sua vida, ele foi para a cruz e recebeu a maldição que merecemos. Ele ganhou a bênção de um ser humano totalmente obediente. Mas então ele tomou a maldição e punição de seres humanos imperfeitos e desobedientes, o que significa

que quando você se torna um cristão, quando você coloca nele a sua fé, todos os seus pecados e o que você merece recaem sobre ele. Mas então todas as bênçãos, o que ele merece vem até você e Deus o trata como se você tivesse feito tudo o que Jesus Cristo fez.

Isso é radical.

Agora, porque temos essa salvação completa, dom completo, tudo realizado por ele, não contribuimos

com nada para isso e agora que o recebemos, há uma liberdade.

Em primeiro lugar, estamos livres de qualquer sentimento de condenação (Rm 8.1).

Não tenha medo de vir sobre você a condenação de Deus.

E agora também estamos livres, não apenas da condenação, mas, pode-se dizer, da compulsão, ou seja, agora queremos

obedecer a Deus, queremos agradá-lo. Não estamos mais obedecendo à lei de Deus apenas por um senso de dever ou por sermos forçados ou compelidos. Em vez disso, queremos agradar aquele que fez isso por nós. Queremos nos parecer com aquele que fez isso por nós.

“Timothy Keller Quotes.” O **Rev. Timothy Keller** foi o fundador da Redeemer Church em New York e autor

MISSÕES TRANSCULTURAIS

A Missão Evangélica Caiuá celebra 95 anos

Simei Ratier Mariano

A Missão Evangélica Caiuá e a Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil celebraram mais um ano no dia 28 de agosto de 2023. A Missão comemorou 95 anos e a Igreja Indígena 15 anos de existência. O culto de ação de graças aconteceu no sábado, dia 26 de agosto.

Na oportunidade, o Rev. Benjamin Benedito Bernardes e sua esposa Margarida Bernardes receberam diversas homenagens dos departamentos da Missão Caiuá, bem como da Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil. As homenagens aconteceram em reconhecimento e gratidão pelos 38 anos de serviços prestados a Missão Evangélica Caiuá.

A programação contou com a presença de caravanas dos campos avançados, dos membros da assembleia e autoridades eclesiais e políticas, destacando a presença do Rev. João Luiz Furtado, Presidente da Igreja Presbiteriana Independente até o mês de junho, pregador no culto das 9h00. No período da tarde, as



Dança cultural apresentada pela etnia terena em homenagem ao Rev. Benjamin e D. Margarida



Homenagem do Coral Mitã Rory aos Missionários Rev. Benjamin e D. Margarida



Apresentação do coral indígena Mitã Rory (Criança Feliz)

celebrações ficaram sob a responsabilidade da Igreja Indígena.

A Missão Evangélica Caiuá tem sido presen-

ça atuante entre os povos indígenas Caiuá, Guarani e Terena. Foi originada no chamado do missionário Rev. Albert Maxwell, pas-

tor presbiteriano norte-americano, que empenhou sua vida em prol da evangelização dos povos indígenas no Brasil.

Ao se estabelecer em solo brasileiro, voltou sua atenção para as aldeias da região de Dourados, MS, em particular para a etnia Kaiowá. Deparou-se com um povo sofrido que sozinho lutava pela sobrevivência em meio às dificuldades impostas por epidemias, falta de alimento, vestimentas e educação



Rev. Simei Ratier Mariano, Diretor Executivo



Rev. Geraldo Silveira Filho, Presidente da Assembleia da Missão Evangélica Caiuá



Rev. Benjamin Benedito Bernardes, Diretor Executivo da Missão Evangélica Caiuá durante os últimos 38 anos



Rev. João Luiz Furtado, pregador no culto dos 95 anos da Missão Evangélica Caiuá



Presb. Esaúl Mamede, Presidente da Igreja Indígena Presbiteriana do Brasil

O Rev. Simei Ratier Mariano é o Diretor Executivo da Missão Evangélica Caiuá

CONGRESSOS DA IPB

Chegou o Congresso

Espiritualidade e família – crescendo em piedade no lar

Como amplamente anunciado, o 7º Congresso Cultura Cristã da IPB será realizado de 7 a 9 de setembro próximo no *campus* do Mackenzie Higienópolis (São Paulo, SP), promovido pelo Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) e pela Associação Nacional de Escolas Presbiterianas (ANEP). Os preletores

convidados são Joel e Mary Beeke, Augustus Nicodemus e Emílio Garofalo Neto. Mary Beeke falará em dois seminários para mulheres

Joel Beeke é presidente e professor do *Puritan Reformed Theological Seminary*. Mary Beeke é conferencista e autora de diversos livros. Augustus Nicodemus é conhecido conferencista e

autor da IPB. Emílio Garofalo Neto é ministro presbiteriano, professor, autor e requisitado palestrante.

Cada inscrito ganhará um livro lançamento como brinde e receberá no ato do credenciamento. A programação já está disponível no site. Acesse: <https://www.e-inscricao.com/editoraculturacrista/7ccc>


NOSSA HISTÓRIA

Brasil Presbiteriano: jornalismo confessional há 65 anos servindo a IPB

Gabriela Cesário

Resultado da união do antigo *O Puritano* (1899) com o *Norte Evangélico* (1909), o *Brasil Presbiteriano* é o órgão oficial da IPB lançado em setembro de 1958.

O jornal nasceu como parte da comemoração do centenário da denominação (1959). Na ocasião, era presidente do Supremo Concílio, o Rev. José Borges dos Santos Júnior.

Entre os renomados redatores-chefes que já passaram pelo *BP* — como é conhecido este periódico no meio presbiteriano, estão os Revs. Domício Pereira de Mattos e Boanerges Ribeiro,

seu mais destacado diretor. Ao longo dos anos, o jornal mudou de endereço de acordo com a necessidade do momento histórico de nosso País e da denominação.

Em maio de 2008, o jornal foi confiado ao Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP), então presidido pelo Rev. Fernando Hamilton Costa, e tornou-se seu editor o Rev. Cláudio Marra.

Durante a pandemia do Covid-19, o *Brasil Presbiteriano* se manteve fiel aos seus propósitos. Em formato exclusivamente digital — como tem sido até hoje — noticiou as ações de igrejas presbiterianas de todo o Brasil, assim como ofereceu

meditações e palavras de consolo aos seus leitores. E ainda o faz, disponível para acesso *on-line* e gratuito em todas as plataformas oficiais da IPB.

O Editor preside e conta com o apoio do Conselho Editorial, hoje composto pelos Revs. Hermisten Maia Pereira da Costa, Jailto Lima do Nascimento e Nat-san Pinheiro Matias, e os Presbs. Anízio Alves Borges, Ciro Aimbiré Moraes Santos e Clodoaldo Waldemar Furlan.

Como Editor da Cultura Cristã, Marra é também responsável pela equipe editorial composta pelos Revs. Eduardo Assis Gonçalves e Timóteo Klein Cardoso,

pela profa. Márcia Barbutti Barreto, a produtora Mariana dos Anjos Esteves e a jornalista encarregada do *BP*, Gabriela Cesário, redatora deste breve histórico comemorativo e responsável pela edição e revisão do jornal desde junho de 2017, bem como pela supervisão da diagramação feita pelo artista gráfico Aristides Neto e pelo fechamento das edições.

Seguindo rigorosamente como órgão oficial da IPB, o jornal não veicula anúncios comerciais nem cede espaço para debates que, no entender de seu Conselho, devem ocorrer nos Concílios, cabendo ao jornal noticiar as decisões oficiais

do SC. Mas, alinhado com a postura confessional da igreja, textos teológicos de alta qualidade (e pensados para serem legíveis para todos), matérias e informações sobre as Forças de Integração, datas comemorativas e eventos das igrejas são publicadas no *BP*.

Vale ressaltar ainda que o jornal busca estimular o pensamento crítico cristão, seja por meio de meditações ou indicações de livros, filmes e séries.

O *Brasil Presbiteriano* busca a paz e a edificação da IPB, para a glória de Deus em quem nos alegramos.

Gabriela Cesário é jornalista do *Brasil Presbiteriano*.

HISTÓRIA

Duas Igrejas Centenárias: Casa Branca e Jaboatão



Alderli Souza de Matos

Em abril do corrente ano, duas igrejas presbiterianas comemoraram o centenário de sua organização, uma no Sudeste (Casa Branca) e outra no Nordeste (Jaboatão dos Guararapes). A IP de Casa Branca, na região da Mogiana, em São Paulo, foi organizada no dia 21.04.1923 por uma comissão do antigo Presbitério de Minas, composta pelos Revs. Basílio Braga, Teodomiro Emerique, William Sim (pastor da igreja) e o Pb. Hugo Jahmel. Após o culto, o Rev. Basílio, que foi o pregador, fez a pergunta constitucional aos membros presentes. À noite foram eleitos os primeiros presbíteros (Fernando Perpétuo e Ângelo Chiló) e diáconos (Aníbal Perpétuo e João Alves de Melo), que foram investidos e ordenados no culto matinal do dia seguinte, um domingo. O ato foi oficiado pelo Rev. Teodomiro, que, após pregar, fez as devidas exortações aos novos oficiais. O pastor da igreja recebeu por profissão de fé e batismo Antônio Pereira Pinto e Lorizia Gomes.

Foi celebrada a Ceia do Senhor.

Segundo um antigo relato, o trabalho presbiteriano em Casa Branca foi iniciado em 1895 pelo Dr. J. Guimarães. Residiram na cidade os valorosos missionários Revs. Charles Morton e Alva Hardie, o primeiro dos quais faleceu em Casa Branca em 1903. Em 1912, havia cultos nas casas de Ângelo Chiló, Francisca Correia e Atílio Valini. Em fevereiro de 1922, outro pastor residente pioneiro, Rev. Alfredo Guimarães, entregou a congregação aos cuidados do licenciado William Sim, que foi ordenado no início do ano seguinte, pouco antes da organização da igreja. O Rev. Sim foi sucedido pelo Rev. Alberto Zanon (1926), que um ano depois entregou o pastorado ao Rev. Teodomiro Emerique. No primeiro semestre de 1927, a igreja ficou sob os cuidados do candidato ao ministério Benedito Alves da Silva.

Teodomiro Emerique

(1887-1959) haveria de passar o restante de sua vida em Casa Branca, onde também se destacou como professor. Construiu o templo e recebeu o título de pastor emérito. Em 1950, foi sucedido pelo Rev. Hildebrando Diogo Valim. Vários filhos da igreja se tornaram pastores: Alberto Zanon, José Ozias Gonçalves, Tércio Epêneto Emerique, Paulo Braga Silveira e Abner Diniz, entre outros. Elda Emerique foi notável missionária na Missão Evangélica Caiuá e a Sociedade de Senhoras se destacava por seu dinamismo. O campo de Casa Branca incluiu por muitos anos as congregações de Mococa, Cascavel (Aguai), Mogi Guaçu, São José do Rio Pardo, Cajuru, Jacuí, Monte Santo, Arceburgo e outras. Havia também uma congregação no Sanatório de Cocais, para hansenianos. Hoje a igreja é pastoreada pelo Rev. Flávio Gonçalves Cunha e pertence ao Presbitério Vale do Rio Pardo.

JABOATÃO

Na noite de 23 de abril de 1923, verificou-se no modesto templo da congregação de Jaboatão (PE) a solenidade de sua organização em igreja, efetuada por uma comissão do Presbitério de Pernambuco. Apesar das chuvas copiosas que caíram durante todo o dia e do péssimo estado das estradas, o recinto da casa de oração estava cheio. A reunião teve início às 18h, com o cântico do hino 172 e uma oração pelo Rev. George E. Henderlite. Seguiu-se o sermão do Rev. Antônio Almeida, sobre 1Timóteo 3.14-15. Após o sermão foi efetuada a cerimônia de organização, sendo arrolados 45 membros comungantes. Foram aceitos como oficiais da nova igreja dois presbíteros (João de Oliveira e Américo Pereira) e dois diáconos (Manuel Cordeiro e José Francisco) que haviam sido eleitos pela igreja de Areias para servir em Jaboatão. Estavam presentes representantes

das igrejas congregacional e batista que trabalhavam na região. A Sociedade de Senhoras foi criada no ano seguinte.

Os pioneiros evangélicos em Jaboatão foram os congregacionais, em 1912, sob a liderança do Rev. Hermenegildo de Sena (avô materno do Pb. Solano Portela). Uma entidade muito atuante nos primeiros tempos foi o Esforço Cristão (1918). A congregação presbiteriana foi iniciada pela antiga igreja de Areias, organizada em 1893. Por alguns anos, vários seminaristas e futuros pastores deram assistência ao trabalho: Josibias Fialho Marinho, Benedito Guimarães Aguiar, Samuel Falcão. O primeiro pastor da igreja foi o Rev. Robert Benjamin Smith, filho do pioneiro John Rockwell Smith. Outros colaboradores dos primeiros tempos foram os Revs. Horace S. Allyn e Elpídio Ribeiro. Quem ficou mais tempo à frente do trabalho foi o Rev. Antônio Almeida, que, como Robert Smith, era professor do Seminário do Norte. Posteriormente, assumiram o pastorado os Revs. Elias Bezerra da Silva Pereira, Manoel Ferreira e outros. Atualmente a igreja está sob os cuidados do Rev. Daniel Carneiro da Silva, do Presbitério Centro de Pernambuco.



HISTÓRIA

Igreja Presbiteriana de Votorantim: 100 anos

Welerson Evangelista

O Protestantismo em Votorantim (que à época fazia parte do município de Sorocaba), teve início em 1866 quando José Carlos de Campos (1810-1893), mais conhecido como Juca Carro, residente no bairro Rio Acima, recebeu em sua casa a visita do ex-padre José Manoel da Conceição (JMC), que se convertera e fora ordenado pastor presbiteriano em 17 de dezembro de 1865.



Estátua de Conceição em Votorantim

O relacionamento do pastor com a família de Juca Carro vinha de muitos anos, quando o padre, itinerante desde Sorocaba até Itapeva, era o confessor da família.

A família se converteu e sua casa se tornou local de culto. Em 1º de dezembro de 1869, missionários americanos organizaram a IP de Sorocaba, na residência do sr. Antônio de Souza Bertoldo, numa esquina do Largo São Bento, local de culto em que os Campos foram recebidos como membros. Da família Campos dois se tornaram presbíteros na IP



Rev. William Kerr com primeiros oficiais da igreja

de Sorocaba, são eles: João Batista de Aguiar, eleito em 1876 e João Carlos de Campos, eleito em 1892.

Três irmãos netos do pioneiro José Carlos de Campos marcaram muito a história da Igreja: Prof. Abimael Carlos de Campos um dos primeiros professores de Votorantim, Presb. Jesi de Campos organizador e primeiro regente do Coral da IP de Votorantim, Presb. Leci de Campos musicista, regente do mesmo coral por longos anos e compositor do Hino Oficial da cidade de Votorantim. Além desses, há muitos descendentes dos pioneiros, como a senhora Dalila Martins de Góes, neta de José Carlos de Campos Júnior.

Desde então, dezenas de membros da família têm sido eleitos para ofícios honrosos e cargos de destaque na IPB, são Diáconos, Presbíteros e Pastores, como: Rev. Abimael Campos Vieira, Rev. Moisés Martins Aguiar, Rev. Héber Carlos de Campos e Rev. Héber Carlos de Campos Jr.

Dentre os primeiros pastores da IP de Sorocaba, um deles, o Rev. William Cleary Kerr, genro de João Carlos de Campos, casado com a Professora Aurora de Campos Kerr, neta de Juca Carro, foi o organizador e primeiro pastor da IP de Votorantim.

Outros moradores do Rio Acima (Votorantim) aderiram ao presbiterianismo,

dentre eles as famílias de João Batista de Aguiar, de Salvador Marques de Camargo, de João Joaquim de Oliveira e de Joaquim de Arruda. Suas casas, como a dos Campos, se tornaram pontos de pregação e bases que recebiam regularmente os missionários.

Após esse período missionário, em 1876, Sorocaba recebe seu primeiro pastor residente: Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite, que também atendia os presbiterianos da região, inclusive de Votorantim. Nessa época, Joaquim Estanislau de Arruda construiu em sua propriedade uma capela rústica que serviu de local para o culto. Em 1917 se construiu então, em Votorantim,



Organização da igreja (com 153 membros)

o primeiro templo da “Igreja da Linha”, apelido dado por conta de sua localização ao lado dos trilhos do ramal ferroviário que servia à fábrica Votorantim.

Finalmente, em 11 de agosto de 1923, o grupo de crentes de Votorantim é organizado em Igreja pelo Presbitério de Sorocaba. A avenida da Igreja e uma praça onde há seu busto recebem o nome do Rev. José Manoel da Conceição, como homenagem àquele que, pelos caminhos da fé, ajudou a escrever a história de Votorantim.

Nesses longos cem anos a IP de Votorantim tem se caracterizado por sua firmeza doutrinária. A boa semente tem frutificado, são dezenas de novos membros e todos sedentos de ouvir a voz do Senhor. A Igreja também tem investido e missões e plantação de novas igrejas; somos parceiros da JMN, Programa Verdade e Vida, Gideões Internacionais e missionários em contexto transcultural.

O Conselho da IPVot tem se esforçado para que essa igreja tão importante continue a perseguir seu alvo que é ser uma igreja bíblica, confessional e missionária. Que a mão do Bom Pastor continue guiando esta porção de seu rebanho, para sua própria glória. Amém.



Centenário da Igreja (Mais de 270 membros)

○ Rev. Welerson Evangelista é o pastor da IP de Votorantim

FÉ E EDUCAÇÃO

Mackenzie promove Recepção aos Calouros com participação da Chancelaria e Capelania

O dia 2 de agosto marcou o início da Recepção aos Calouros da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Nesse primeiro dia o foco foi institucional, apresentando a infraestrutura e organização da UPM aos novos alunos. A iniciativa teve espaço no auditório Ruy Barbosa do campus Higienópolis, contou com uma bela performance da Cia Nissi de Teatro.

O evento foi iniciado com uma encorajadora saudação do Chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro Monteiro. Para ele, como todos os ciclos existentes na vida, existe o frio na barriga de iniciar o ensi-



no superior. “Essa recepção foi feita para ajudar vocês, e está relacionada diretamente com a ajuda do Criador para conosco. Algo que é valorizado desde o início da Instituição, na casa da professora Mary Chamberlain. Portanto, confiem que Deus vai conduzir cada um de vocês pela mão ao longo dessa jornada”, orientou Grangeiro.

Segundo o Reitor Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, o Mackenzie tem quase 160 cursos na Universidade, que integram as graduações, licenciaturas, especializações, entre outros. O reitor também discorreu a respeito do Instituto Presbiteriano Mackenzie

(IPM) e suas demais mantidas que incluem os Colégios, Faculdades, Hospitais e a própria Universidade.

Outro pilar do Mackenzie apresentado foi a Chancelaria. O serviço corresponde ao acolhimento institucional, disponível a toda a comunidade mackenzista,

feito de modo contínuo e regular também por meio das devocionais em todos os grandes eventos educacionais e institucionais. O órgão é responsável por expressar a confessionalidade do Mackenzie, materializada pela sustentação explícita da sua origem,

identidade institucional e de seus valores cristãos reformados.

Por fim, Marco Tullio abordou a importância do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes (PROATO). Uma iniciativa que tem por objetivo oferecer acolhimento, orientação e suporte psicopedagógico para os alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas. O PROATO busca a integração de todos os estudantes no mundo acadêmico.

Outro ponto frisado pelo Reitor foi o apoio da Capelania aos movimentos estudantis que buscam o crescimento espiritual, como o UNITED. O grupo cristão é formado por alunos que realizam atividades, gincanas, cultos, eventos e acampamentos para integrar os mackenzistas e unir todos por meio da confessionalidade.



Rev. Robinson Grangeiro Monteiro,
Chanceler do Mackenzie



Marco Tullio de Castro Vasconcelos (centro), Reitor do Mackenzie, apresenta a Instituição

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNPI

24 anos da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa

Pinho Borges

No domingo, 23 de julho de 2023, foi celebrado Culto de Ação e Graças pela passagem do 24º aniversário de criação da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa (SNPI), da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB).

O evento aconteceu nas instalações da IP Memorial do Natal, no Rio Grande do Norte, pastoreada pelo Rev. José Romeu da Silva.

A programação teve início pela manhã, durante a Escola Dominical Especial, com uma palestra pelo Rev. Pinho Borges, Secre-



tário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, sobre *Conectados com Deus*. No Culto Vespertino a pregação ficou a cargo do Rev. José Romeu sobre as *Promessa de Deus a Josué e Calebe*.

Encerrando a programação foi servido o bolo



comemorativo acompanhado de refrigerantes. A Secretaria também brindou os participantes das comemoração com o Kit Repapi (Um Exemplar do Estatuto da Pessoa Idosa, um Caça

Palavra Bíblico e um chaveiro Repapi).

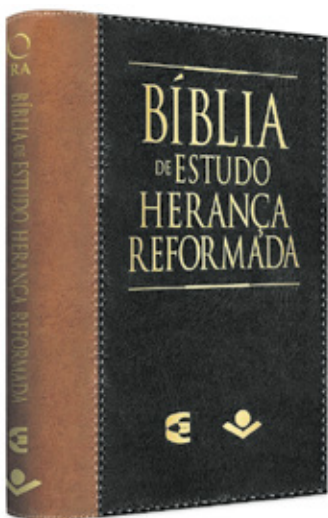
Foram momentos abençoados e abençoadores, com muitos louvores e consagração. Agradecemos o Conselho da Igreja, na

peessoa do Rev. Romeu por ceder as instalações para as comemorações e pela hospitalidade.

O Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da Bíblia de Estudo Herança Reformada

Leia o salmo 49


1. Muitos pensam que a riqueza é o que há de mais importante, mas a morte prova as pessoas e as suas crenças. Essas pessoas, então, se arrependem amargamente por terem colocado a sua confiança nas coisas deste mundo. Somente o Deus vivo e verdadeiro pode salvar na hora da morte. Muitos homens ricos estão agora no inferno por seus pecados, sem um único dos confortos de que desfrutavam no mundo (Lc 16.19-26). Diferentemente

dos incrédulos, os crentes possuem a esperança e a expectativa de que, quando morrerem, verão a luz — a luz de Deus e a luz de todas as glórias e belezas do reino celestial. O descanso que têm aqueles que agora estão no reino eterno de Deus se deve ao fato de, pela graça, terem vindo a conhecer Deus em Cristo como seu Redentor e Rei. Como podemos nos esforçar para manter a riqueza em sua perspectiva correta?

2. Cristo fala como o

grande Profeta e a voz de todos os verdadeiros profetas, tendo autoridade para declarar sabedoria e verdade a todos deste mundo (v. 1-3). Somente seu ensino pode nos capacitar a ver a vida e a morte, riqueza e pobreza, da forma correta. Cristo disse: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” (Mc 8.36). Você está dando ouvidos a Cristo? Um teste é se você vê a riqueza com reverência admiração (v. 16-17) ou coloca seu coração no

Senhor e em sua redenção (v. 15). Você não pode servir a Deus e ao dinheiro e não pode ajuntar o tesouro terreno e o celestial (Mt 6.19-24). O que esse teste mostra sobre seu coração?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editora-culturacrista.com.br

AVIVAMENTO E LOUVOR

Conferência Aviva Sertão

A cidade de Petrolina, em Pernambuco, foi palco da Conferência Aviva Sertão, realizada pelo Presbitério local, no dia 13 de julho. O evento contou com um público de mais de 4.000 pessoas e a participação do Rev. Hernandes Dias Lopes.

Alexandre de Faria Lima

A Conferência teve o apoio essencial do Sínodo de Garanhuns e do Colégio XV de Novembro, representado pelo Pb. Alexandre Monteiro, presidente do concílio e diretor do colégio, que também compareceram. Com a presença do Rev. Aurélio Darlan, presidente do Presbitério de Petrolina, e outros pastores desse concílio, bem como de autoridades eclesásticas de outras denominações cristãs e do município de Petrolina e Juazeiro, BA, foi uma noite de avivamento e louvor.

A organização do evento foi assumida pelas igrejas da região do sertão pernambucano e baiano, todas elas membros do Presbitério de Petrolina (1ª e 2ª IP em Petrolina, e 1ª IP em Juazeiro). Os voluntários dessas três igrejas realizaram um trabalho excepcional, desde a recepção até o ministério de música, liderados por uma comissão de organização dedicada e comprometida. A graça e misericórdia de Deus se manifestaram em todo o evento!

A Conferência *Aviva Sertão* teve como objetivo



central glorificar a Deus por meio da fiel exposição das Sagradas Escrituras, propagando a teologia bíblica e promovendo ações sociais em benefício da comunidade.

Nesta edição, conseguimos arrecadar 750 kg de alimentos não perecíveis, os quais serão destinados, por meio da Secretaria de Assistência Social do Presbitério de Petrolina, para auxiliar famílias e institui-

ções filantrópicas do município. O Pb. José César, Secretário de Ação Social do presbitério e membro da comissão organizadora do Conferência, expressou sua satisfação com esse resultado.

Já estamos trabalhando para a próxima edição do evento, que acontecerá em 2024, nos dias 26 e 27 de julho, com a confirmação da presença do Rev. Hernandes Dias Lopes.

É importante ressaltar que, na primeira edição da Conferência *Aviva Sertão*, fomos agraciados com uma significativa audiência nas redes sociais e uma presença marcante de mais de 4 mil pessoas. Toda a honra e glória são dedicadas a Deus, que nos surpreendeu e abençoou ricamente.

O Rev. Alexandre de Faria Lima é pastor da 2ª IP em Petrolina, organizador da Conferência Aviva Sertão 2023, Advogado e Pós-graduado em Jornalismo

DIA DA ESCOLA DOMINICAL

A escola da Palavra

Cláudio Marra

A iniciativa histórica de Robert Raikes, fundando na Inglaterra a Escola Dominical, nasceu do seu desejo de alcançar as crianças pobres que vadiavam pelas ruas de Gloucester aos domingos. Tentativas anteriores já haviam sido empreendidas por outros, mas sem o mesmo sucesso, como em High Wycombe, em 1769. As reuniões ocorriam aos domingos e segundas, o grupo era bastante indisciplinado, mas receptivo à instrução. Em julho de 1780, Raikes reuniu a primeira ED no único dia em que as crianças não trabalhavam. No princípio, apenas a Bíblia era usada como texto, mas ele mesmo providenciou outros materiais e muito cedo bons resultados foram observados no crescente número de crianças alcançadas e na positiva diferença que a escola fez para eles e para o país. A abordagem de Raikes se apoiava na integração das necessidades espirituais e sociais. Com a



ênfase da ED no ensino da Bíblia, após os estudos as crianças eram encaminhadas às igrejas para aprender o catecismo. Após algum tempo, as igrejas adotaram o movimento, deram-lhe orientação doutrinária e passaram a alcançar crianças e adultos de diferentes níveis sociais, e não apenas crianças carentes. Traçada para o Novo Mundo, a ED foi largamente promovida por seguidores de John Wesley. Nos Estados Unidos, ela tornou-se uma agência da igreja para o ensino de seus membros, embora suas primitivas raí-

zes não eclesiais pudessem ainda ser traçadas na preocupação evangelística demonstrada por muitos de seus líderes.

Não é surpresa que os primeiros missionários protestantes tenham trazido a Escola Dominical para o Brasil. A chegada do metodista Rev. Spaulding (29 de abril de 1836) foi marcada por tal dinamismo que, apenas quatro meses depois (1º de setembro de 1836), ele já tinha ótimas notícias a dar à Sociedade Missionária da Igreja Metodista Episcopal (IME). Conseguiram organizar uma ED com mais

de 40 crianças e jovens, dividida em 8 classes com 4 professores e 4 professoras.

O trabalho metodista foi interrompido, mas os congregacionais ocuparam o lugar. O médico e pastor escocês Dr. Robert Reid Kalley (1809-1888) e sua esposa Sarah Poulton Kalley (1825-1907) iniciaram a sua ED em agosto de 1855. O ministério do casal encerrou-se no Brasil em 1876, com o seu retorno definitivo para a Escócia, mas a ED continuou na Igreja Fluminense que eles haviam fundado e em todas as igrejas congregacionais.

Ashbel Green Simonton (1833-1867), primeiro missionário presbiteriano no Brasil, chegou naturalmente familiarizado com ED e iniciou esse trabalho em sua moradia no Rio de Janeiro a 22 de abril de 1860, apenas 8 meses após o desembarque. Em São Paulo a primeira ED foi organizada pelo Rev. Alexander Latimer Blackford, cunhado de Simonton, a 17 de abril de 1864, com 7 alunos. A expansão das igrejas evangélicas pelo Brasil a levou aos quatro cantos do país.

Nosso desafio hoje é avaliar e aperfeiçoar a ED. Não podemos nos acomodar a tradições engessadas e nem tampouco adotar mudanças ditadas pela velocidade dos modismos destes dias. Sola Scriptura continua a ser nosso lema.

Vamos ensiná-la. E a propósito, não deixe de examinar o Novo Currículo Cultura Cristã, lançado agora em setembro para uso a partir de janeiro de 2024.

O Rev. Cláudio Marra (DMin) é o Editor da Cultura Cristã e do *Brasil Presbiteriano*.

SÉRIE HERÓIS DA FÉ

Filipe, apóstolo e mártir

Há dois cristãos chamados Filipe no NT. Um deles foi o diácono que evangelizou Samaria e o eunuco etíope.

Outro Filipe, natural de Betsaida da Galileia, foi o apóstolo chamado por Jesus para segui-lo e a quem apresentou Natanael. Filipe deu a sua

vida por Cristo. Segundo o historiador Eusébio de Cesareia, o apóstolo tinha esposa e filhas e vivia em Hierápolis, na Frígia, quando foi apedrejado e morto no ano 80, depois de pregar o evangelho na Palestina, Grécia e na Ásia Menor. A tradição acrescenta que ele foi crucificado.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Seminário Presbiteriano Brasil Central recebe Junta de Educação Teológica

Nátsan Matias

A Junta de Educação Teológica (JET) da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) reuniu-se nos dias 7 a 9 de agosto em Goiânia, GO. A JET é responsável por supervisionar e administrar a educação teológica na IPB, e a reunião foi uma oportunidade para os membros da JET analisarem documentos, relatórios e decisões relacionadas ao seu âmbito de atuação.

Além das reuniões internas, a JET também par-

ticipou do culto semanal do Seminário Presbiteriano Brasil Central (SPBC). Na ocasião, o presidente da JET, Rev. Leonardo Sahium, trouxe uma mensagem aos alunos e seus familiares, bem como aos professores do SPBC. Após o culto, a JET se colocou à disposição para ouvir discentes e docentes do seminário em relação ao ensino teológico nos seminários presbiterianos e esclarecer possíveis dúvidas, bem como ouvir sugestões.

O Rev. Sahium destacou



alguns projetos e propostas em análise pela JET, com o objetivo de ampliar e desenvolver a qualidade do ensino teológico das instituições jurisdiciona-

das pela JET. Na ocasião, o Rev. Saulo P. Carvalho, diretor do SPBC, agradeceu a visita da JET e também reafirmou a importância dessa comissão para

a expansão do evangelho de Cristo no Brasil e no mundo, por meio dos pastores formados nos seminários presbiterianos espalhados pelo Brasil.

A JET é uma importante organização para a IPB, e a reunião em Goiânia foi uma oportunidade para os membros da JET se reunirem, discutirem questões importantes e planejarem o futuro do ensino teológico na IPB.

O Rev. Nátsan P. Matias é pastor presbiteriano, coordenador do departamento de ensino à distância, professor do SPBC, fotógrafo amador e locutor.

CAMINHADA CRISTÃ

Alegres tributos de ações de graças

“Aquele que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará” (Sl 50.23).


Zuleika Schiavinato

Conhecemos as histórias bíblicas sobre sacrifícios de animais. Eles eram imolados como ofertas expiatórias por pecados e também como ofertas

pacíficas feitas por aqueles que desejavam expressar adoração, louvores a Deus e gratidão por bênçãos recebidas. Sempre me senti muito desconfortável com as cenas de animais sendo mortos assim. Quantos deles teriam de ser mortos pelos meus pecados? Que triste e aflitivo pensamento!

Minha redenção vem literalmente por Jesus Cristo. Naquela cruz ele pagou

perfeita e cabalmente pelos meus pecados. Jesus ofereceu a sua vida em favor de todos os que nele creem e cancelou o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial. Ele o removeu inteiramente, cravando-o na cruz (Cl 2.14). Bendito e inconcebível amor! O que faremos nós agora como expressão de adoração e gratidão a Deus?

É clara a Palavra sobre o que é agradável a Deus. Releiam o versículo acima. Temos vivido assim? São ações de graças que fluem do nosso coração? Nossa boca está cheia de júbilo por termos sido salvos por Jesus? Ainda que não recebêssemos nenhuma dádiva a mais, Cristo é tudo de que precisamos e nós o temos. Pensemos neste instante em quantas bênçãos são derramadas sobre nós

e certamente teremos de corrigir a murmurante e ingrata inclinação da nossa carne.

Pai, que ao sondar nossos corações o Senhor encontre verdadeira adoração por quem és e alegres tributos de ações de graças por tudo o que tens feito.

Aleluia! Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

A natureza jurídica do vínculo ministerial


George Almeida

O reformador João Calvino, em seu abalizado magistério, afirma que “*nos ofícios eclesiásticos, o elemento primário é a vocação divina*”, ressaltando que “*a vocação ou indicação dos ministros é função de Deus, não propriamente de homens*”, embora reconheça que “*a vocação divina não impede nem exclui a designação ou escolha por parte da Igreja*” (*As Institutas*, vol. 4, 3ª ed. 2022, Cultura Cristã). É assim porque os oficiais da Igreja mantêm com esta um vínculo de natureza primariamente espiritual, ainda que sua eleição ou designação para a obra decorra de um ato humano. O ministro, presbítero ou diácono responde a uma *vocação*, um chamado divino para o serviço na Igreja de Cristo.

Portanto, se não há desvirtuamento dessa vocação, a natureza jurídica do vínculo ministerial se conserva no campo estritamente eclesiástico, sem render ensejo à formação de vínculo trabalhista (secular). Esse entendimento tem sido mantido, não ape-

nas na esfera eclesiástica, como também no campo do Direito do Trabalho. Veja, por exemplo, que a legislação previdenciária – tão somente para fins previdenciários – equipara a trabalhadores autônomos os ministros de confissão religiosa, membros de institutos de vida consagrada, congregação ou ordem religiosa, reconhecendo que, juridicamente, não são trabalhadores subordinados, vinculados à igreja por uma relação jurídica empregatícia.

A jurisprudência trabalhista também tem afastado o vínculo de emprego quando se trata de relação jurídica entre o pastor evangélico e a igreja onde ele serve ou tenha servido, firmando o entendimento de que *o reconhecimento do vínculo trabalhista somente ocorre quando há prova satisfatória do desvio de finalidade da organização religiosa à qual esteja ou tenha estado atrelado*.

Em sintonia com esse entendimento, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) deixa claro aos seus obreiros que a vocação ministerial não enseja vínculo de emprego. Esse posicionamento oficial pode ser visto na resolução CE-1958 – DOC. XXXVI: “*Os pastores, como tais, não têm direitos trabalhistas, mas são obreiros*

voluntários por vocação e consagração”. Mais recentemente, o modelo de estatuto de igreja local, em seu art. 25, deixou claro que “*Por se tratar de ministro de confissão religiosa, o pastor terá, com a Igreja, vínculo de natureza exclusivamente eclesiástica, não se formando relação de emprego*”.

“Nos ofícios eclesiásticos, o elemento primário é a vocação divina”

Para melhor orientar os julgados nesta matéria, em boa hora o legislador brasileiro fixou balizas, sem afastar a possibilidade do reconhecimento do vínculo trabalhista em caso de desvirtuamento da finalidade da entidade eclesiástica e, conseqüentemente, do uso indevido da vocação ministerial para dissimular ofício religioso na execução de trabalhos que não guardam relação com os objetivos espirituais da Igreja.

Nesse sentido, a recente Lei 14.647, de 4 de agosto de 2023, alterou a Consolidação das Leis do Trabalho para estabelecer

a inexistência de vínculo empregatício entre entidades religiosas ou instituições de ensino vocacional e seus ministros, membros ou quaisquer outros que a eles se equiparem. Assim, o art. 442, da CLT, passa a vigorar com o acréscimo de dois parágrafos. O § 2º prevê que “*Não existe vínculo empregatício entre entidades religiosas de qualquer denominação ou natureza ou instituições de ensino vocacional e ministros de confissão religiosa, membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa, ou quaisquer outros que a eles se equiparem, ainda que se dediquem parcial ou integralmente a atividades ligadas à administração da entidade ou instituição a que estejam vinculados ou estejam em formação ou treinamento*”. Para que não se use indevidamente a vocação ministerial com o objetivo de desvirtuar a finalidade religiosa, o legislador cuidou de acrescentar o § 3º, com a seguinte redação: “*O disposto no § 2º não se aplica em caso de desvirtuamento da finalidade religiosa e voluntária*”.

Com efeito, a lei traz segurança jurídica às organizações religiosas sérias (igrejas e suas instituições de ensino vocacional, como seminários e institutos bíblicos, dentre

outras), sem alterar propriamente a natureza da relação jurídica que sempre existiu entre a igreja (e suas instituições) e seus obreiros, cujos vínculos sempre foram e continuam sendo de *natureza jurídica eclesiástica*. A rigor, o advento dessa lei não trouxe uma novidade ao mundo jurídico, mas absorveu a jurisprudência remansosa sobre a matéria para estabelecer um padrão nos vínculos que se formam no ambiente eclesiástico, sem negar a primazia da realidade, princípio segundo o qual os fatos definem a natureza da relação jurídica.

Em suma, se a vocação religiosa é determinante para o estabelecimento da relação jurídica (eclesiástica) e o exercício do ofício ministerial serve à obra do evangelho, em submissão ao chamado divino, sem desvirtuamento da finalidade religiosa, não há lugar para o reconhecimento do vínculo de emprego entre ministros de confissão religiosa, membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa, ou quaisquer outros que a eles se equiparem, e a Igreja e suas instituições.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do Manual Presbiteriano.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Encontro Vocacional SPNB 2023

Evanderson Cunha

Dois textos bíblicos me chamam a atenção no que diz respeito à vocação para o ministério da Palavra e para o trabalho missionário em geral. O primeiro é 1Timóteo 3.1: “Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja”. É necessário instruir e ajudar as pessoas que sentem o desejo de dedicar sua vida ao ministério pastoral, mas não conseguem discernir se esse desejo é mesmo da parte de Deus. O outro texto é Mateus 9.37 que diz: “A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”. Quanto ao trabalho missionário para expansão do Reino de Deus, Jesus evidenciou que o volume de trabalho é muito maior do que as pessoas necessárias para a sua realização.

Levando em consideração a necessidade de despertar os vocacionados e ajudá-los nos primeiros passos em direção ao ministério, o Seminário Presbiteriano Noroeste do Brasil (SPNB) realizou nos dias 27 e 28 de maio o Encontro Vocacional 2023. O Encontro teve a participação de 13 jovens provenientes das igrejas presbiterianas do Estado de Rondônia. Cada participante trouxe suas expectativas, dúvidas e o desejo de



encontrar direcionamento na Palavra de Deus.

O Encontro aconteceu na chácara do Instituto Bíblico de Rondônia (IBRO), local atualmente utilizado para residência dos alunos do SPNB. Além de muito agradável é também um lugar de muitas histórias e experiências. Durante o Encontro os participantes ouviram palestras, compartilharam suas histórias, aproveitaram um momento agradável de lazer no campo de futebol e louvaram a Deus nos momentos devocionais.

A programação do Encontro incluiu três palestras, sendo a primeira sobre “Como entender a vontade de Deus para o Ministério”. Essa palestra foi ministrada pelo Rev. Jônatas Teó-

filo Louzada Cunha, o qual compartilhou sua trajetória de ingresso no Reformed Theological Seminary (EUA) e consequentemente seu início no ministério pastoral, atualmente como pastor auxiliar na IP de Jaru, Rondônia. A segunda palestra foi ministrada pelo Rev. Alessandro da Silva Santarelli, professor no SPNB e pastor na IP de Cacoal, Rondônia. O Rev. Alessandro compartilhou a respeito das atividades diárias de um pastor, incentivando os participantes a compreenderem quais devem ser os dons e as inclinações naturais do coração de uma pessoa que deseja esse ministério. A última palestra foi ministrada pelo Rev. Aziel Caetano da Silva, pastor

na IP de Presidente Médici, Rondônia. O Rev. Aziel compartilhou a respeito das “alegrias e desafios do ministério pastoral”. Seu objetivo foi ajudar os participantes a entenderem que embora os desafios sejam grandes, o ministério pastoral produz alegria e satisfação para aqueles a quem Deus confia essa obra e capacita para ela.

O SPNB tem buscado no decorrer dos anos despertar e preparar obreiros para a Seara do Mestre. Este Seminário, no coração de Rondônia, situado em Ji-paraná, já formou 13 turmas de alunos durante a sua história. Baseado em Esdras 7.10, o SPNB tem como filosofia de formação de seus alunos, Excelência Acadêmica, Crescimento

Espiritual e Experiência Ministerial. Os alunos são incentivados a serem excelentes teólogos, movidos por um coração piedoso no exercício de suas atividades ministeriais.

Nosso desejo é que Deus desperte vocações em todo o Brasil, e assim, pessoas comprometidas com o Reino de Deus tenham seus corações profundamente tocados para essa obra. O SPNB está pronto para receber e preparar os vocacionados. Os que quiserem obter mais informações podem visitar o site www.spnb.com.br. Nossa oração é que o Senhor mande trabalhadores para a sua Seara.

FALECIMENTOS

O saudoso Rev. Rubens Pires do Amaral Osório

Alderi Souza de Matos

Esse conhecido ministro da IPB faleceu em Sorocaba no início de 2022. Ele nasceu no dia 31.05.1927 em Monte Azul Paulista (SP), filho de José Eufrosino Osório e Ambrosina Pires do Amaral Osório. Passou parte da infância e a adolescência em São Paulo, tendo frequentado a IP Unida na época do Rev. Miguel Rizzo Jr. Professou a fé aos 16 anos, em 1943, sendo muito ativo na UMP e na escola dominical. Dois anos depois, foi chamado para o ministério. cursou teologia no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (1949-1952). No final do 2º ano do curso (16.12.1950), casou-se com Maria Aparecida de Lima, nascida em 1930.

Foi ordenado em 31.01.1954 pelo Presbitério de São Paulo e pastoreou dezessete igrejas e congregações dos Presbitérios de São Paulo, Bandeirantes e Oeste Paulistano. Fundou em 1958 a igreja de Vila Gustavo e a seguir (1960-1966), foi obreiro e secretário executivo da Junta Missionária do Presbitério de São Paulo. Como tal, foi encarregado em 05.04.1962 de iniciar um trabalho evangélico na Vila Pompeia, bairro que se achava em grande expansão. A congregação foi fundada em 18 de novembro

daquele ano, sendo a igreja formalmente organizada em 07.03.1964. A Junta Missionária iniciou pelo menos seis congregações e adquiriu sete terrenos, nos quais surgiram sete igrejas. Nos anos 60, foi Secretário Sinodal do Trabalho de Adolescentes e se dedicou ao escotismo. Nessa década, também iniciou o trabalho presbiteriano em Carapicuíba.

Deixou dois filhos, Rubens (69 anos) e Priscila (64 anos), bem como quatro netos, e muitas saudades no coração de suas antigas ovelhas

Em 1968, passou a integrar o novo Presbitério Bandeirantes. Pastoreou de 1971 a 1984 a IP de Osasco, da qual viria a receber o título de pastor emérito. Foi também o primeiro pastor da 1ª IP de Jandira, organizada por ele em 26.09.1976, na companhia do Rev. Boanerges Ribeiro e do Pb. Renato Guimarães. Numa época de carência de recursos para o sustento pastoral, por onze anos lecionou educação moral e cívica, história e psicologia em escolas esta-

duais. Em 1982, começou a implantar, em um terreno doado pela Cohab em Carapicuíba, a instituição social CEPHAS (Centro Presbiteriano Humanitário de Ação Social), com creche para 120 crianças, classes de pré-escola e distribuição diária de alimentos a dezenas de famílias carentes. No mesmo local surgiu uma congregação, que chegou a ter 70 membros comungantes e 110 matriculados na escola dominical em 1998.

Em janeiro de 1982, o presbitério lhe deu condições de retornar ao pastorado em tempo integral, o que se estendeu por mais 23 anos. Pastoreou, entre outras, a IP Bom Pastor (Osasco), a IP Belém (Carapicuíba) e a IP Betânia. Em 1987, foi um dos fundadores do Presbitério Oeste de São Paulo. Durante oito anos, atuou como capelão evangélico da União dos Escoteiros do Brasil, na Grande São Paulo, e chefe de escoteiros e lobinhos. Integrou a assembleia da Casa Editora Presbiteriana, foi membro da Comissão Especial de Seminários e coordenador e professor do Curso Intensivo de Teologia, no Seminário do Sul. Foi ainda membro do Comitê de Restauração do Mackenzie. Muito atuante na vida conciliar, foi por várias vezes presidente e secre-



tário dos três presbitérios em que serviu, bem como presidente do Sínodo de São Paulo em dois biênios e presidente de seu Tribunal de Recursos durante três biênios (1992-1998). Foi jubilado pelo Supremo Concílio em 1998, recebendo a medalha de mérito. Na ocasião, sua esposa recebeu a medalha de gratidão pelos serviços prestados à igreja. Ele pastoreava a 2ª igreja de Carapicuíba e era colaborador frequente do *Brasil Presbiteriano*.

Em 02.11.2004, Maria Aparecida de Lima Osório, uma talentosa poetisa, sofreu um derrame cerebral, o que o forçou a deixar as atividades pastorais. A partir de 2006, começou a fazer postagens semanais

em um *blog* mantido pelo filho, publicando grande número de estudos, mensagens e outros escritos produzidos ao longo de mais de 50 anos de ministério. Em 2010, o casal se mudou para Sorocaba, passando a residir em uma clínica de tratamento de idosos. Maria Aparecida veio a falecer em abril de 2018.

Os últimos anos do Rev. Rubens foram sofridos. Faleceu no dia 28.01.2022, aos 94 anos. A cerimônia de despedida, no dia seguinte, às 9 horas, foi realizada no Velório Vila Assis, seguida do sepultamento no Cemitério e Crematório Memorial Park.

FALECIMENTOS

D. Iná Eny Ribeiro: Fundadora de uma Igreja

Alderri Souza de Matos

Essa querida irmã, um exemplo de doçura, suavidade e generosidade cristã, partiu para estar com Cristo no dia 30.06.2023, aos 96 anos de idade. Iná Eny pertenceu a uma das mais antigas e influentes famílias presbiterianas do Brasil, tendo nascido em 08.10.1926 em Carmo do Paranaíba, no Triângulo Mineiro. Era filha de Waldson Justiniano Ribeiro e Ana Austerno Moraes Andrade. Ela e os nove irmãos, nascidos entre 1923 e 1941, receberam nomes inusitados: Itamir Edmée, Ita Edi, Iná Eny, Ires Eci, Isa Eli, Ida Ezi, Ítalo Eri, Ilza Emi, Ires Evy e Ives Egy.

A jovem estudou no Instituto Bíblico Eduardo Lane. Casou-se com um primo, o engenheiro civil Paulo Adiron Ribeiro, filho do Rev. Adiron Justiniano Ribe-

ro Sobrinho (irmão de seu pai) e de D. Inácia Alves Rocha. Paulo era o quarto de sete irmãos, sendo os outros Boanerges, Guaracy, Acyr, Nannie, Benjamin e Daniel. O Rev. Boanerges Ribeiro foi presidente do Supremo Concílio da IPB (1966-1978). O casal residiu por muitos anos em São Paulo, onde nasceram os filhos Paulo Adiron Ribeiro Filho (1956) e Arthur Adiron Ribeiro (1958). Posteriormente, mudaram-se para a Fazenda Adiron, de 1.300 hectares, em Capão Bonito, no sul do estado, voltada para o cultivo de feijão.

Iná foi a fundadora da IP de Capão Bonito, que começou como uma pequena congregação na fazenda da família. À semelhança de Ninfa, uma cristã do Novo Testamento (Cl 4.15), ela hospedou essa igreja nascente. Iná se reunia semanalmente com senhoras da cidade para um chá e pre-

gação do evangelho, e todos conheciam sua generosidade e paixão pelo Senhor Jesus. Com o passar do tempo, os pioneiros decidiram adquirir o terreno onde hoje se encontra o templo, à Rua dos Expedicionários, 174, na Vila Maria. Com o auxílio de parentes e amigos de Iná residentes em São Paulo, Rio de Janeiro e Capão Bonito, teve início a construção do edifício de educação religiosa. Mais tarde, ela e o filho Paulo também foram os responsáveis pela construção da confortável casa pastoral.

Iná serviu como professora da escola dominical e em outras funções. Dedicou-se à evangelização, dirigindo estudos bíblicos em seu lar. Diz o Rev. Ricardo José Rosella Porfírio, atual pastor da igreja de Capão Bonito: “Em nossas atas, temos os registros do trabalho que ela fez na igreja e é incrível. Estava sempre

preocupada com a pregação do evangelho. A igreja passou por diversas dificuldades, mas, graças à liderança dela junto com outras pessoas, persistiu e completou 31 anos”. A igreja foi organizada em 19.01.1992 por uma comissão do Presbitério de Itapetininga presidida pelo Rev. César Augusto Emerich. Desde então, também pastorearam a igreja os Revs. Wesley Triunfo Rocha, João Batista Lucas, Wandel Ribeiro, Carlos de Oliveira Silva, Paulo Roberto de Souza, Juraci Pereira de Castro, Josimar Gabriel da Rocha, Guilherme Soares Santana e o pastor atual.

O engenheiro Paulo Adiron Ribeiro faleceu em 22.01.2002, aos 74 anos. Dona Iná voltou a residir em São Paulo, em companhia do filho Paulo, tornando-se membro da IP de Vila Mariana. Além de Paulo e



Arthur, deixou os netos Carlos Eduardo e Luiz Fernando, filhos de Arthur. A cerimônia de despedida se deu no dia 01.07.2023, ao meio-dia, no Cemitério Horto da Paz, em Itapeverica da Serra. Foi dirigida pelos Revs. Ricardo Porfírio e Odilon Sales, com a presença de familiares, membros da igreja de Capão Bonito e pessoas dessa cidade que foram impactadas pela vida da dedicada irmã. Por seu exemplo de serviço amoroso e fiel, seus filhos espirituais se levantam e a chamam bem-aventurada.

O Rev. Alderri Souza de Matos é o historiador da IPB

Wilson Ribeiro: encerrado o bom combate

Cláudio Marra

A vida de Wilson Ribeiro e de sua esposa Claudineide foram sempre de confiança no Senhor: “Eu faço uma retrospectiva da vida da nossa família e a conclusão não pode ser outra. Ele tem cuidado de nós desde o ventre de nossa mãe”, foi o testemunho recente da esposa forte, carinhosa e piedosa. Os últimos dias do presbítero Wilson do Carmo Ribeiro (1941-2023) foram difíceis para ele, homem dinâmico em outros tempos.

A história de esforço e dinamismo começou cedo, numa infância e juventude de árduo trabalho na roça com seus pais e irmãos. Continuou ocupando cargos de confiança decorrentes de seu esforço e confiabilidade.

Jovem crente, dedicou-se ao trabalho na igreja desde cedo. Não é surpresa que tenha conhecido sua futura esposa em um encontro de mocidade. E tampouco que ambos tenham se dedicado a juntos servirem o Senhor e educarem seus filhos em seus caminhos.

Foi em sua casa que come-

çou a atual IP de Mairinque, SP. Os encontros aconteciam na garagem, depois passaram para a sala e tomaram os quartos todos. A Escola Dominical começou em julho de 1981, com cerca de 30 alunos matriculados. A igreja passou a ter endereço próprio e em 1983, com mais de 100 alunos na ED, foi inaugurado o Edifício de Educação Cristã.

Além de crescer como marido, pai e líder em sua igreja, Wilson Ribeiro expandiu seus horizontes como professor na rede pública e como vereador. As justas homenagens rece-

bidas dão conta de quão bem desempenhou o seu papel.

Wilson deixa Claudineide, quatro filhos e seis netos. Deixa saudades em sua grande família, irmãos na fé e muitos amigos.

O melhor que se pode dizer neste texto, porém, não fala de Wilson Ribeiro. A maior expressão de louvor é dirigida àquele que o resgatou, sustentou e o recebe agora na morada que lhe foi preparar.

Glória ao nosso Senhor.

O Rev. Cláudio Marra (DMin) é o Editor da Cultura Cristã e do *Brasil Presbiteriano*.



Líder em sua igreja, Wilson Ribeiro expandiu seus horizontes como professor e como vereador

MISSÕES TRANSCULTURAIS | APMT

Alunos do CFM realizam estágio transcultural em projeto de plantação de igrejas na Argentina

Elias da Silva Pereira

Os alunos do Centro de Formação Missionária (CFM), também candidatos a missionários da APMT, realizaram o estágio transcultural na cidade de Marcos Paz, Argentina, durante os dias 13 de julho a 1 de agosto. O projeto missionário no país é liderado pelo Rev. Wilton Santos e sua esposa Josye, juntamente com seus filhos, que trabalham arduamente na plantação de uma igreja na cidade Marcos Paz e outra na capital do país, Buenos Aires.

Ao todo, a equipe contou com 32 adultos e 3 crianças e durante os 15 dias de prática eles realizaram inúmeras ações evangelísticas, além de programações para a edificação da igreja local, tais como atividades com crianças, acampamento, jantar de casais, pregações, Escola Bíblica Dominical, evangelização na rua e na praça, reforma na igreja, aulas de música, acordeão, teclado e violão, pintura artística na parede da igre-



ja, conferência missionária, e outras atividades que cooperaram para o fortalecimento da igreja nascente.

A Argentina é um país com alto nível de idolatria e ateísmo. A fé reformada ainda é desconhecida de muitos e hostilizada pelos evangélicos argentinos. O projeto missionário da APMT é pioneiro no país, que ainda não possuía nenhuma igreja presbiteriana.

Atualmente, em torno de 50 pessoas, entre membros e visitantes, congregam regularmente e participam das atividades da Iglesia Presbiteriana Argentina — Marcos Paz. Para a consolidação da igreja, será necessário comprar

um local próprio e para isso está se realizando uma campanha.

Para participar dessa campanha e ter maiores informações desse projeto, entre em contato com o missionário Rev. Wilton, wiltonmissoes@gmail.com

“O que admirou a nossa equipe de estagiários foi a doçura das pessoas, o envolvimento dos mem-



bros da igreja e a disposição dos jovens, contribuindo para o avanço da obra missionária na região. A presidente da SAF é uma jovem de 22 anos”, destacaram os estagiários.

A coordenação do estágio esteve sob a supervisão do Executivo Administrativo da APMT, Rev. Marcos Agripino e o apoio pastoral do Rev. Cornélio Castro,

que aconselhou e entrevistou cada participante para conhecê-los melhor.

O cumprimento do Estágio Transcultural é um dos requisitos para os candidatos a missionários da APMT. A participação no Estágio também faz parte da Grade Curricular do CFM, em que os alunos cumprem 17 disciplinas mais o Estágio Transcultural.



ORGANIZAÇÃO DE IGREJA | JMN

Organizada Igreja Presbiteriana de Nova América da Colina, PR

O local é aprovado anualmente pela Diretoria e/ou Assembleia da APMT e, em geral, acontece em um dos campos transculturais da APMT na América do Sul. Toda a logística é de responsabilidade do CFM juntamente com o missionário anfitrião, e a APMT agradece a cada igreja parceira e mantenedores que investiram no preparo dos nossos candidatos e possibilitaram a todos arcar com a viagem.

LA DESPEDIDA

El día de la despedida
 es una hora agri dulce...
 Son los mixtos sabores de
 la vida,
 Que en simple palabra no
 se traduce.
 Lágrimas tibias corren
 enmudecidas...
 Tras un lindo tiempo
 compartido.
 Dulce llegada,
 Deliciosa estadía,
 Pero agria la salida.
 ¡Son así las despedidas!
 Fotos y selfies, por doquier.
 Abrazos, saludos y muchas
 sonrisas,
 Se mesclan con las prome-
 sas de “un día poder volver”,
 Con la voz embargada la
 gente susurra.
 Y con el alma cortada por la
 nostalgia pura,
 Con ojos mojadados brillan en
 los rostros,
 Mientras los labios repiten a
 una voz:
 ¡Hasta pronto, amigos!
 ¡Si! Mis hermanos queridos.
 ¡Hasta la próxima vez!

O Rev. Elias da Silva Pereira é candidato a missionário da APMT para a Índia

A Congregação de Nova América da Colina teve início em 1949 com a participação das famílias Vieira, Delfino, Adão, Góes e Ferreira.

Por aqui passaram os pastores Daniel Kowalski, João de Moraes, Antônio Tomás, Ary Rocha Orlando, Samuel, Osni Toti, José Ricardo Marinho e Orlando Antonangelo, sendo o atual pastor o Rev. Mauro Célio Agostinis.

A comissão de Organização (Revs. Altaneiro, Adalton, Everaldo, Maurício e Orlando e os Presb. Nilton, Paulo e Wilson) conduziu a assembleia com o arrolamento de 26 membros comungantes e 6 membros não comungantes. Também ocorreu a aprovação do estatuto da igreja e a eleição de 3 presbíteros (Daniel Vieira de Aquino, Francisco de Assis de Melo e Oziel Vieira de Aquino) e 3 diáconos (Leandro Dias da Silva, Ricardo

Anderson Alves e Sílvio Vieira de Aquino, os quais foram ordenados no culto de Ação de Graças que contou com a presença de quase 150 pessoas, incluindo o Rev. Ary Rocha, que foi pastor da Congregação e também alguns membros das famílias pioneiras. O pregador foi o Rev. Orlando Antonangelo, pastor que muito assistiu essa Congregação.



Estiveram presentes também no culto o Secretário Executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN), Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, e o Rev. Carlos Aranha Neto.

No ano de 2019, a IP de Cornélio Procópio enviou um projeto para a revitalização da Congregação da IPB em Nova América da Colina. No segundo semestre de 2019 o projeto foi aprovado pela JMN e no início de 2020 iniciou-se a parceria. Nesse mesmo ano, o Rev. Mauro Agostinis, juntamente com sua esposa e o filho mais novo, mudaram-se para a cidade de Nova América da Colina onde deram continuidade aos trabalhos para o crescimento e fortalecimento da amada Congregação.

A parceria entre a JMN e a IP de Cornélio Procópio foram de suma importância nessa organização, pois desde o início em 2020 recebemos o amparo tanto espiritual como financeiro.

A JMN desenvolveu um

trabalho muito importante oferecendo capacitação por meio dos Cursos de Treinamentos de Obreiros, do Centro de Treinamento Missiológico, treinamentos para o ministério infantil por meio da Missões Kids, encontros semanais da JMN com os missionários, disponibilização de materiais de apoio e de discipulado, visita da diretoria no campo, apoio pastoral entre outros serviços prestados pela JMN.

No final deste ano encerraremos essa vitoriosa parceria com a JMN, e o nosso sentimento é de gratidão a Deus pelo privilégio de poder contar em todo tempo com a equipe abençoada da Junta de Missões Nacionais da IPB.



Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior,
 Secretário Executivo da Junta de
 Missões Nacionais (JMN)

Registramos também nossa gratidão a Deus pela Igreja Presbiteriana de Cornélio Procópio, em especial aos Pastores Paulo da Silva, Orlando Antonangelo e Lucas Castro e também ao Conselho desta estimada Igreja no qual servimos com muito amor e minha família fomos recebidos. Agradecemos a Deus pela visão missionária que o Senhor plantou no coração desta Igreja e que em tão pouco tempo já apresenta os frutos desta sementeira.

Release JMN Pres. Hederly



MISSÃO E PUBLICAÇÕES

1º Encontro de Publicadores Cristãos do Timor-Leste


Tabata Mori

Aconteceu o encontro, éramos 23 pessoas de 12 organizações envolvidas ou focadas na publicação de material cristão na língua tetun: Children Evangelization Fellowship (CEF / nossa APEC), Uniaun Biblika Timor-Leste (UBTL), WEC Timor, One Hope, Evangelismo Explosivo (EE), FAKO, KADI, Bíblia ba Ema Hotu, Cruzada Estudantil (ETCC), Haksoit Kids, Rádio Voz e Projeto

Baruque.

Alguns ouviram sobre o outro pela primeira vez, algumas organizações eram novas, com cerca de um ano, e outras já bem conhecidas com anos de trabalho no país, mas foi novidade que publicassem algum material.

Tivemos um tempo de apresentação, de visitação aos stands e depois nos dividimos em três grupos de trabalho: 1. Material para crianças, 2. Treinamento, 3. Impressão e distribui-

ção. Teríamos um quarto grupo sobre mídia, mas só teve uma interessada, isso porquê três organizações convidadas não puderam comparecer.

Decidimos que o encontro foi muito bom e queremos ter outro, em outubro. Agradeça a Deus e interceda conosco:

1. Pelo Encontro, tudo correu muito bem;
2. Pelos materiais disponíveis, que sejam bênção para a Igreja timorense;
3. Que Deus levante timo-

renses com dom de desenho, diagramação e outras artes;

4. Que Deus levante escritores, revisores e outros profissionais da escrita timorenses;

5. Que o Senhor nos ajude a encontrar meios para baixar o custo de produção: especialmente impressão e frete (normalmente as grandes impressões são feitas na China ou Indonésia);

6. Agradeça porque o Projeto Baruque é útil e necessário ao povo timorense e isso é graça;

7. Que Deus nos abençoe para ter sensibilidade de saber quais são as portas que Deus tem aberto e por onde está nos guiando.

No mais, amigos, meu coração se enche de alegria e esperança, pois vejo que foi tudo guiado por Deus realmente. A Ele toda a glória

Que Deus os abençoe, vocês são parte dessa caminhada e essa alegria também é de vocês!

Tabata Mori é missionária da APMT/IPB <<http://apmt.org.br/missionario/tabata-mori/>>

VIVER PARA CRISTO

“Aprendemos a nos gloriar na cruz e a exultar na cruz quando estamos na cruz. E até que nosso próprio ‘eu’ esteja crucificado ali, nosso orgulho estará em nós mesmos.

Mas o que quer dizer isso? Quando isso aconteceu? Quando é que fomos crucifi-

cados? A Bíblia dá a resposta em Gálatas 2.19-20: ‘Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim’. Quando Cristo morreu, nós

morremos. O sentido glorioso da morte de Cristo é que, quando ele morreu, todos aqueles que são dele morreram nele. A morte que ele morreu por todos nós torna-se nossa morte quando somos unidos a Cristo pela fé (Rm 6.5)” (John Piper, *Não jogue a sua vida fora*, Cultura Cristã).

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

IBAA — A sede, os polos e a expansão do ensino teológico

Manoel Delgado Jr

Continuando a série de artigos sobre o Instituto Bíblico Augusto Araújo (IBAA), abordaremos agora as extensões teológicas. Elas têm como objetivo atender as igrejas e regiões do centro-oeste do Brasil que não seriam alcançados de outro modo devido à vasta extensão do território. Visando atender essa necessidade, o IBAA disponibiliza a formação *in loco*, no próprio campo, aproximando igrejas, presbitérios, levando uma

formação teológica qualificada para importantes polos do presbiterianismo nacional.

As extensões teológicas são uma marca do IBAA, que desde a sua fundação em 1989 oferece essa modalidade de formação, complementando seus cursos regulares na sede e internato, sediados em Cuiabá, no Mato Grosso. Extensões como as de Sinop, Lucas do Rio Verde e Barra do Garças são exemplos dessa bela história.

Os locais das extensões

são corretamente chamados de polos por abranjerem alunos de outras cidades nas circunvizinhanças e o conjunto de igrejas de uma determinada região. Os professores são enviados da sede e as lideranças locais, desde que qualificadas e atendam os requisitos, são escaladas como professores locais auxiliando a formação dos obreiros. Os estágios ocorrem nos próprios campos dos alunos sob a supervisão dos seus pastores e conselhos locais.

Os polos são ofertados

quando igrejas ou presbitérios solicitam a parceria para a implementação de uma extensão. O IBAA tem priorizado a região Centro-Oeste para essas parcerias locais. Hoje, com o acréscimo do programa biblioteca do estudante e com os projetos desenvolvidos visando uma maior atenção logística e melhoria contínua de contratos e prestação de serviços educacionais, temos a convicção de que essa formação está ainda mais qualificada.

Atualmente temos oito extensões ativas do IBAA

abrangendo Mato Grosso, Goiás, e Mato Grosso do Sul. A saber, Rio Verde, Goiás; Várzea Grande, Juína, Tangará da Serra, Rondonópolis, Sorriso no Mato Grosso; Campo Grande e Dourados no Mato Grosso do Sul. Alguns polos chegam distar até 930 km da sede em Cuiabá. Um grande desafio, e uma alegria ainda maior a de servir a esses vastos campos.

O Rev. Manoel G. Delgado Jr., doutorando em ministério (DMin) é diretor do Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo (IBAA). <http://ibaa.org.br>

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

Secretária Nacional visita missionários na Espanha

Marcelo Rebouças

Secretária Nacional do Trabalho Feminino da IPB, Eloísa Helena, em viagem de férias com a família à Espanha, aproveitou o momento para fazer contato com alguns missionários da APMT naquele país, e tudo contribuiu para a realização de uma visita ao Rev. Everton Pita Tavares e sua esposa Nayra Waquim Tavares, na cidade de Sevilha, que os receberam com muita alegria e fidalguia. Foram momentos de refrigério para todos nós, e de júbilo com as notícias das bênçãos que Deus tem derramado na vida desses queridos irmãos e seus filhos, e do trabalho na Espanha, que já conta com 9 igrejas, formando a Iglesia Evangélica Presbiteriana da España. Foi uma recordação da obra de nosso pioneiro, Rev. Ashbell Green Simonton, deixada em nosso país.



Rev. Everton Pita e Nayra da APMT entre o casal Eloísa e Marcelo

Abaixo segue o texto escrito pelo próprio Rev. Everton em seu boletim de agosto de 2023.

“Em pleno julho, com intenso calor de 44 graus do verão de Sevilha, recebemos a mais refrescante e breve visita de uma preciosa família, a irmã Eloísa Helena Chagas, Secretária

Nacional do Trabalho Feminino da IPB. Veio acompanhada de seu esposo, Marcelo Alexandre Alves, Presidente da Confederação Sinodal de Homens Leste Fluminense e Tesoureiro do Presbitério Central Fluminense e de sua filha Eloísa, Vice-presidente da Confederação Sinodal de Mocidade Leste Fluminense e Secretária Executiva da Federação de SAFs do Presbitério Central Fluminense. Os três são membros da IP de Icarai. Os referidos irmãos estavam de passagem pela Espanha e vieram nos ver e conhecer a nossa igreja. Foi uma visita rápida, porém muito edificante e abençoadora. O presbítero leu uma porção da Palavra de Deus, oramos juntos e Nayra nos preparou um delicioso almoço em nossa casa. Deus é tão bom que nos dá momentos maravilhosos em sua presença.”

O Rev. Marcelo Rebouças é o pastor auxiliar responsável pela congregação de Bagé, RS

DIA DO SEMINARISTA

Seminário: mais do que informação

Leonardo Sahium

No dia 8 de setembro, a Igreja Presbiteriana do Brasil celebra o Dia do Seminarista. Os Seminários da IPB têm, ao longo de sua história, contribuído para a formação de pastores comprometidos com a boa doutrina bíblica, a expansão do evangelho e o cuidado com a Igreja de Cristo. O Rev. Ashbel Green Simonton, em sua última reunião no Presbitério do Rio de Janeiro, no dia 16 de julho de 1867, deixou claro seu desejo de ver na Igreja Presbiteriana do

Brasil, ministros bem formados, que pudessem pregar o evangelho com piedade, conhecimento e inteligência (O Diário de Simonton, Cultura Cristã, 2022. p.177).

Escrevendo ao jovem pastor Timóteo, o apóstolo Paulo afirma: “Tu (...) filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2Tm 2.1-2). Em Atos 19, encontramos o mesmo apóstolo sepa-

rando seus discípulos para ensiná-los diariamente na escola de Tirano (At 19.9). Em Efésios 4.12, o apóstolo Paulo descreve o trabalho do pastor como aquele que foi chamado e capacitado por Deus “com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”. Enfim, fica claro que a educação teológica para formação de futuros pastores, já fazia parte da agenda apostólica.

Desde o início da IPB, nossos seminaristas têm aprendido boa doutrina, prá-

tica pastoral e vida piedosa. Nossos seminários não são apenas um reduto acadêmico, mas também um lugar onde a convivência com professores e colegas de estudo ajudam na formação do caráter pastoral. Os seminários não apenas informam, mas também transformam nossos alunos em pessoas mais próximas de Deus, da igreja e da missão. Temos plena consciência de que nossa formação teológica não é perfeita, mas nossa igreja continua focada no aprimoramento da educação teológica e pastoral.

Uma denominação forte se faz com igrejas locais relevantes e, para que isso aconteça, precisamos investir na formação de pastores que liderem as igrejas locais, com presbíteros, diáconos, líderes e membros unida e doutrinariamente sólida. Investir na formação de nossos futuros pastores por meio de nossos seminários é garantir uma igreja saudável e missionária. Que Deus nos abençoe com sua graça e para sua glória.

O Rev. Dr. Leonardo Sahium é o Presidente da Junta de Educação Teológica (JET)

MEDITAÇÕES

Hora silenciosa

“Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os alunos” [eruditos] (Is 50.4)



Frans Leonard Schalkwijk

Nesse versículo, quem está falando é o “Servo do SENHOR”, pessoa importante na segunda parte da profecia de Isaías. Deus mesmo O apresenta assim: “Eis aqui o meu servo; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz;

pus sobre Ele o meu Espírito... Não clamará, nem gritará... Não esmagará a cana quebrada...” (Is 42).

Quem seria esse Servo gentil em quem Deus tem prazer?

Identificando-O, diz o SENHOR: “Pouco é o seres meu Servo para restaurares as tribos de Jacó...; também te dei como luz para os gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da terra...” (Is 49).

Quem será uma bênção até os confins da terra?

Em seguida, Deus faz um

apelo: “Quem há entre vós que tema ao SENHOR, e ouça a voz do seu Servo que andou em trevas..., e ainda assim... se firmou sobre o seu Deus?” (Is 50).

Qual a nossa resposta?

Esse Servo Justo “foi traspassado pelas nossas transgressões... Sobre Ele o SENHOR fez cair a iniquidade de nós todos... Como cordeiro foi levado ao matadouro... e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do penoso trabalho... (e) justificará a muitos, porque

as iniquidades deles levará sobre si” (Is 53).

Já há muito tempo reconhecemos que temos aqui o retrato profético do Senhor Jesus, e é Ele que testemunha duas vezes que é aluno do Soberano dizendo: “O SENHOR Deus me deu língua de *alunos*, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado”. E enfatiza que Ele é, e permanece, aluno do FIEL que “me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido, para que eu ouça como os *alunos*” (Is 50.4).

Se esse erudito Servo do SENHOR continua sendo aluno do seu Pai Celeste, diariamente necessitando sua “hora silenciosa” para que, como aprendiz possa ouvir o Seu ensino, quanto mais nós, pequenos servos, que fomos chamados para compartilhar uma palavra de encorajamento aos nossos vizinhos cansados?

“Fala, Senhor, porque o teu servo ouve” (1Sm 3.10).

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

Boa Leitura

O cristão e a cultura

Michael Scott Horton

3ª edição | R\$ 38,00

Afinal, os cristãos entenderam mal o que significa estar no mundo, mas não ser dele?

Em *O cristão e a cultura*, Horton coloca em foco a luta daqueles que lutam com uma subcultura que sufoca em vez de encorajar seus impulsos e ambições divinamente concedidos.

É um livro sobre o cenário em que presões para se criar e justificar a arte, a ciência e a diversão em termos do seu valor espiritual ou da sua utilidade evangelística acaba prejudicando tanto o dom da criação quanto o dom do evangelho, nesse processo desvalorizando o primeiro e distorcendo o segundo.

Uma leitura questionadora e que leva a uma reflexão sobre como nós, cristãos, temos nos portado diante da criação e a cultura contemporânea.



O Pensamento econômico e social de Calvino

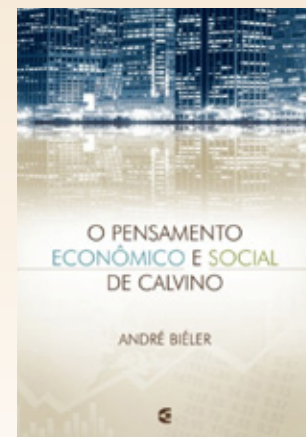
André Biéler

2ª edição | R\$ 109,90

A Igreja reformada deve estar sempre se reformando. E não há nada melhor para ajudar nessa missão do que um trabalho ditado por uma preocupação pastoral em relação à sociedade contemporânea.

No atual contexto de problemas políticos, econômicos e sociais brasileiros e mundiais (como exemplo recente, temos a Argentina), encontramos propostas de soluções de várias origens.

Em *O Pensamento econômico e social de Calvino*, André Biéler confronta interpretações distorcidas sobre o reformador Calvino e o calvinismo, mas, também, mostra como a verdadeira exegese res-



ponsabiliza os homens, a sociedade e as autoridades constituídas a respeito das profundas e inomináveis injustiças que se verificam nas relações políticas, econômicas e sociais. É uma redescoberta da ética cristã.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Estagiário aos 70. Será?

Gabriela Cesario

Tenho repensado muito minha relação com o trabalho. Principalmente, ao me ver entre gerações: de um lado os *millennials* que se dedicam 101% ao trabalho, entram na lista *30 Under 30* com suas *startups* e negócios de sucesso, enfrentam um *burnout*. Do outro, estão eles,

os *Gen Z*, os hiperconectados, aqueles que enxergam o trabalho de uma maneira mais *light*, buscam por rotinas flexíveis e têm foco total na saúde mental. Eu, com 26 anos, sou a geração do limbo. A que tenta equilibrar os pratinhos.

Acho que por vivenciar esse conflito de gerações me identifico sempre que assisto *Um senhor estagiário*.

No longa disponível no *streaming HBO Max*, vemos Ben Whittaker (Robert De Niro), um viúvo de 70 anos, que está buscando por uma recolocação no mercado de trabalho e aproveita a oportunidade para se tornar um estagiário sênior de um site de moda idealizado por Jules Ostin (Anne Hathaway).

Começar um novo emprego

pode ser um grande desafio, especialmente para quem se depara com uma equipe formada totalmente por *millennials*. Mas não para Ben... Ele logo se torna popular entre os colegas mais jovens, principalmente da chefe e fundadora da empresa.

Com charme, sabedoria e senso de humor, Whittaker desenvolve um vínculo especial e uma bela amizade com Jules.

Essa combinação de roteiro, bons atores e geração, resulta em um filme que mescla diversão com boas tiradas sobre como devemos visualizar o trabalho: um meio que nos edifica mas que não nos tira do nosso foco: Cristo. Vale a pena assistir.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*.

